

IMPLICAÇÕES PSICOPATOLÓGICAS DA PSORÍASE: INTERAÇÕES ENTRE DOENÇA DERMATOLÓGICA E TRANSTORNOS MENTAIS

Manielly Silva Martins¹; Ana Clara Falone¹; Mariana Luiza Ferreira de Oliveira¹; Natália Estelita Santos¹; Danilo Figueiredo Soave².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/28

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma dermatose cutânea crônica, de natureza multifatorial, caracterizada pela inflamação epidérmica com participação predominante de linfócitos T. Estudos recentes demonstram que a psoríase transcende a esfera dermatológica, apresentando interface relevante com distúrbios psiquiátricos, sobretudo depressão maior e transtornos de ansiedade. O impacto psicossocial gerado pelas lesões visíveis, somado à inflamação sistêmica subjacente, contribui para uma elevada carga de sofrimento mental. **OBJETIVOS:** Investigar as interações entre psoríase e transtornos psiquiátricos, com ênfase nas repercussões psicossociais e na importância da abordagem interdisciplinar no manejo terapêutico. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. A pesquisa empregou termos-chave como “psoríase”, “depressão”, “ansiedade” e “saúde mental” combinados por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português e inglês, relacionados ao tema e publicados nos últimos 10 anos. Após uma análise abrangente de 178 pesquisas, cinco artigos foram incluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos artigos, observou-se que a psoríase está fortemente associada a transtornos mentais, principalmente ansiedade e depressão. O impacto psicossocial das lesões cutâneas visíveis, somado ao estigma social frequentemente enfrentado pelos pacientes, compromete a autoestima e favorece o isolamento social. Ademais, a inflamação crônica característica da doença mantém relações com alterações neuroendócrinas, especialmente no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, contribuindo para o agravamento de sintomas psiquiátricos. O estresse, por sua vez, foi identificado como fator desencadeante e exacerbador do quadro dermatológico. A presença de sintomas depressivos e ansiosos foi comum entre os pacientes com psoríase, especialmente em mulheres e jovens adultos. **CONCLUSÕES:** Portanto, a interseção entre psoríase e distúrbios mentais configura um desafio clínico que demanda atenção integral ao paciente. Assim, torna-se premente a adoção de ações

psicoterapêuticas, suporte social e abordagem multidisciplinar para reduzir o sofrimento e melhorar a adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Depressão. Psoríase. Saúde mental.